

CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – TCC		
(x) PRÉ-PROJETO	() PROJETO	ANO/SEMESTRE: 2017/1

SISTEMA PARA MEDIÇÃO DE CORES UTILIZANDO O ESPECTOFOTÔMETRO – INDÚSTRIA GRÁFICA

Thiago Getnerski
Dalton Solano dos Reis

1 INTRODUÇÃO

A sensação da cor é gerada quando a energia radiante (luz) adentra o olho de um observador, diretamente ou com a modificação de algum objeto. A cor que se vê varia de acordo com a distribuição espectral da fonte de luz e o que foi visto anteriormente pelo observador; de outras cores no campo de visão; da quantidade de luz recebida; do que o indivíduo pretende ver e também da cor dos olhos do observador (DANGER, 1973, p. 17).

Segundo Ambrose et al. (2009, p. 11), “A cor é um dos primeiros elementos que registramos quando vemos algo pela primeira vez (...). Uma ferramenta que pode ser utilizada para chamar a atenção”. Por isso a utilização das cores se tornou um recurso da publicidade e propaganda. O uso mais forte da cor é encontrado frequentemente quando alguém está tentando vender alguma coisa. Quando se pensa em uma marca famosa, automaticamente se pensa na cor ou cores que a identificam (FRASER et al. 2007, p. 12).

Considerando a importância do uso das cores, o fabricante deve identificar as cores de que as pessoas gostam, as tendências, as sensações e emoções que as cores proporcionam e a questão cultural selecionada no uso destas (COLLARO, 2009, p. 17). Régula (2004, p. 28), aponta que coloristas e demais profissionais da área de controle de qualidade avaliam a cor visualmente. No entanto, devido as exigências crescentes dos consumidores, a utilização de instrumentos de medição de cor está ganhando espaço e importância nas indústrias, já que as deficiências no campo natural do avaliador visual podem ser anuladas pela medição da cor. O espectrofotômetro é um equipamento que mede a transmitância (diferença entre a luz transmitida e absorvida, ou seja, é a quantidade de luz que atravessa uma amostra) e refletância (quantidade de luz que reflete da superfície de uma amostra) de uma superfície ou amostra em função do comprimento de onda.

Diante do acima exposto, tem-se como meta implementar um sistema de medição de cores que se comunique com o espectrofotômetro, por comunicação serial, a fim de obter dados de refletância de uma amostra de cor medida, calculando os valores numéricos da cor.

1.1 OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é implementar um sistema de medição de cores que se comunique diretamente com o espectrofotômetro para obter os dados de refletância de uma amostra de cor medida, calculando os valores numéricos da cor.

Os objetivos específicos do trabalho são:

- a) implementar o protocolo de comunicação com o espectrofotômetro X-Rite i1Pro 2;
- b) criar uma representação gráfica da cor lida;
- c) calcular a distância euclidiana utilizando o Delta E2000;
- d) desenvolver uma base de dados com as cores e valores medidos.

2 TRABALHOS CORRELATOS

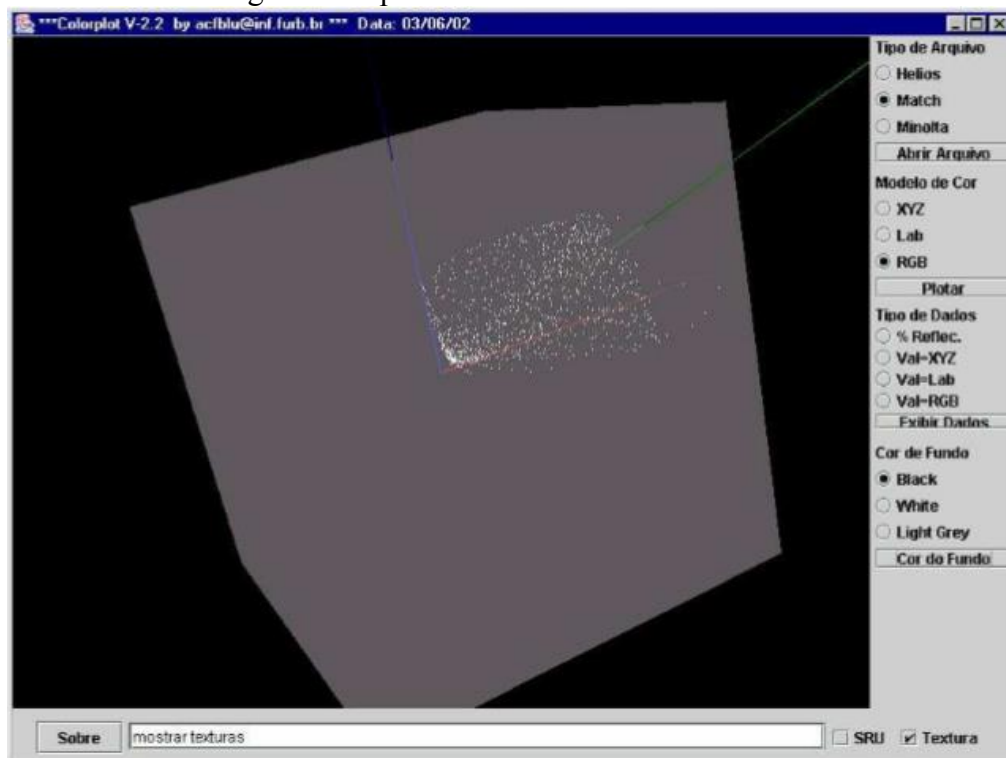
A seguir são apresentados três trabalhos correlatos ao proposto. No item 2.1, é descrito um protótipo de visualizador para modelos de cor para medição de objetos em espectrofotômetros por reflectância (FERNANDES, 2002), no item 2.2 é descrito um sistema para medição de cores utilizando o espectrofotômetro (BERTOLINI, 2010), no item 2.3 é descrito o software Tucanna PrintControl Pro.

2.1 PROTÓTIPO DE VISUALIZADOR PARA MODELOS DE COR PARA MEDIÇÃO DE OBJETOS EM ESPECTOFOTOMETROS POR REFLECTÂNCIA

Fernandes (2002) implementou um protótipo para visualização de amostra de cores, assim como a determinação da diferença entre as mesmas. Este protótipo implementou um algoritmo para a leitura de arquivos com medições de refletância de um objeto em várias extensões, exportadas por um espectrofotômetro. O algoritmo utilizado neste protótipo tem a capacidade de leitura de arquivos de texto de três marcas de espectrofotômetros, sendo Hélios, Minolta e Match. Através das informações lidas pelos arquivos, tem-se a representação em um sistema tridimensional, da visualização dos modelos de cores e os valores numéricos dos mesmos. O protótipo visualiza os modelos de cores *Red*, *Green* e *Blue* (RGB), conforme Figura 1, XYZ e Commission Internationale L'Eclairage (CIE) LAB, conforme Figura 2.

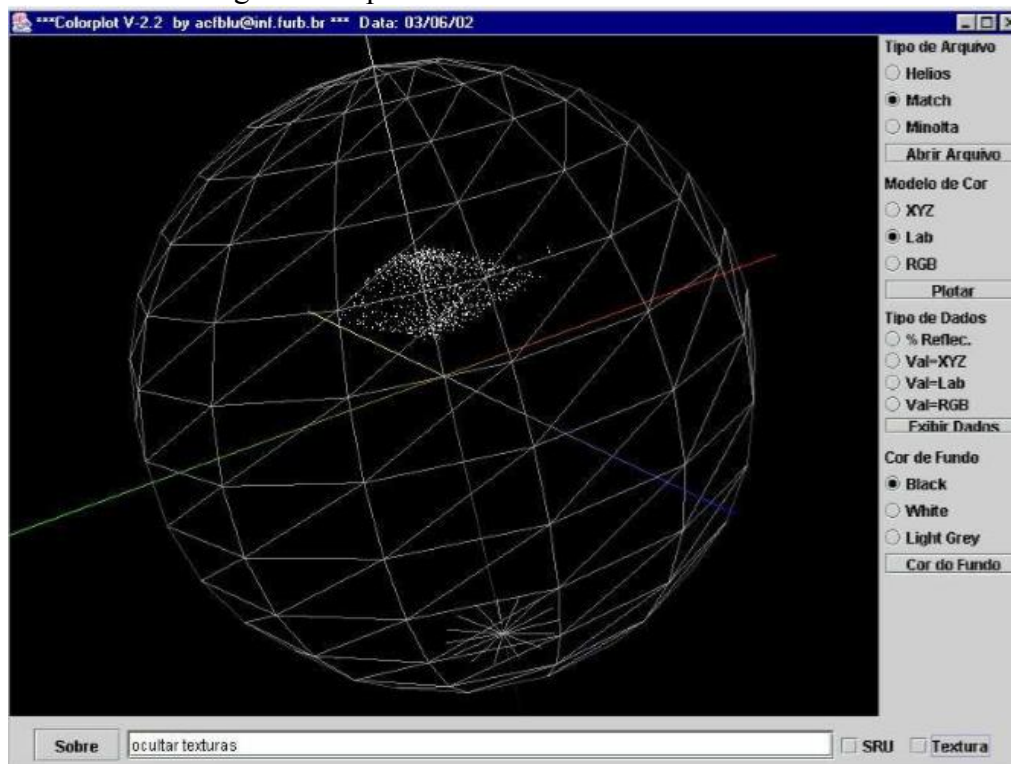
Para a implementação do protótipo a linguagem de programação utilizada foi JAVA-JVM-1.4.0, com o adicional da *Application Programming Interface* (API) Java 3D da Sun Microsystems no ambiente Jcreator PRO version 2.00 da Xinox Software.

Figura 1 - representa o modelo de cores RGB



Fonte: Fernandes (2002, p. 61).

Figura 2 - representa o modelo de cores CIE LAB



Fonte: Fernandes (2002, p. 61).

Fernandes (2002, p. 63), destacou os resultados do trabalho como alcançados. O protótipo apresentou os resultados desejados num ambiente tridimensional, apresentando resultados numéricos semelhantes ao de softwares comerciais existentes no mercado.

2.2 SISTEMA PARA MEDIÇÃO DE CORES UTILIZANDO ESPECTROFOTÔMETRO

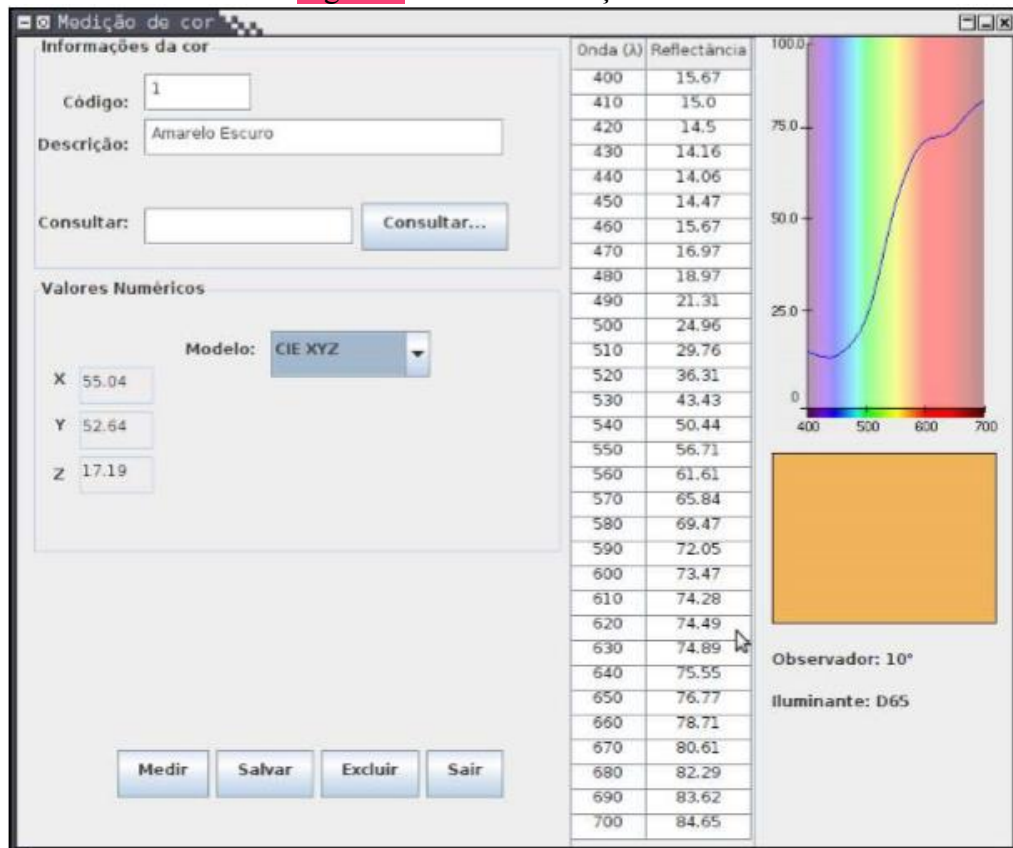
Bertolini (2010) descreve seu trabalho como um sistema para medição de cores que funciona em conjunto com o espectrofotômetro Minolta CM-2500d, que por sua vez mede a refletância de uma superfície ou uma amostra através de seu comprimento de onda. O sistema se comunica com o espectrofotômetro por comunicação serial, possibilitando a representação na tela do computador no formato RGB entre outros formatos, permitindo que o usuário possa converter entre outros formatos de cores conhecidos, buscar cores parecidas e exportar os valores das cores medidas.

Inicialmente deve-se fazer a calibração do espectrofotômetro para que o mesmo possa estabelecer uma condição estável e conhecida. Os métodos de calibração são *white* (medição de uma amostra de cor branca disponibilizada pelo fabricante do espectrofotômetro) e a medição zero que consiste em medir nenhuma cor (preto).

Após a calibração pode-se fazer a leitura dos dados de refletância do espectrofotômetro para posteriormente serem calculados os modelos de cores. Os modelos de cores suportados pelo sistema são modelo RGB, modelo CIE XYZ, modelo CIE LAB, modelo CIE Lightness Chroma Hue (LCH), modelo Cyan, Magenta, Yellow e Black (CMYK), modelo Hue, Saturation e Value (HSV) e modelo Hexadecimal. Com o término dos cálculos a tela de medição de cor é gerada com informações importantes sobre a leitura como: visualização da cor que foi lida, valores numéricos calculados e possibilita a gravação, exclusão e consulta dos dados, conforme Figura 3.

A função buscar cor, ilustrada na Figura 4, possibilita ao usuário procurar cores semelhantes na base de **dadosa A** diferença entre as cores é calculada utilizando CIE76. O sistema possibilita a exportação das cores juntamente com seus modelos calculados para arquivos texto externos. O autor salienta que o sistema alcançou os resultados desejados, com a comunicação com o espectrofotômetro e os valores numéricos calculados próximos ao de sistemas comerciais.

Figura 1 - Tela de medição de cor



Fonte: Bertolini (2010, p. 67).

Figura 2 - Tela para busca de cor



Fonte: Bertolini (2010, p. 69).

2.3 TUCANNA PRINTCONTROL PRO

Tucanna PrintControl Pro é um software proprietário desenvolvido pela empresa Tucanna e destinado a indústria gráfica. Com suporte para sistema operacional Windows, permite a comunicação com o espectrofotômetro X-Rite i1 Pro ou i1 Pro2, facilitando a medição de cores.

Possui a visualização da cor medida, além de banco de dados para salvar, visualizar e comparar com cores já salvas. Entre as principais características do Tucanna PrintControlPro, destaca-se que ele permite medir a **densidade da cor**, ilustrado na Figura 5, (grau de opacidade da cor) e seus valores colorimétricos, como cálculo de diferença de cor, coordenadas da cor no espaço de cor $L^*a^*b^*$, Delta E, correspondentes visuais para diferentes iluminantes, etc.. O software permite converter as cores para modelos de cores diferentes e possui suporte para as linguagens: Inglês, Alemão, Frances, Espanhol, Italiano, Português, Chinês e Japonês.

Figura 5 – Tela de representação da densidade da cor.



3 PROPOSTA DO SOFTWARE

Este capítulo tem como objetivo apresentar a justificativa para elaboração do trabalho proposto, assim como os requisitos, metodologia e cronograma para o seu desenvolvimento.

3.1 JUSTIFICATIVA

No Quadro 1 é apresentado um comparativo entre os trabalhos correlatos, sendo que as linhas representam as características e as colunas os trabalhos.

Quadro 1 – Comparativos entre trabalhos relacionados

Trabalhos	Bertolini (2010)	Fernandes (2002)	Tucanna
Características			
cálculo de diferença de cor utilizado	CIE76	CIE76	CIE2000
comunicação com espectrofotômetro	X	X	X
mais opções de observadores	X		X
representação gráfica da cor	X	X	X
permite trabalhar como outros modelos de cor	X	X	X
permite trabalhar com outros iluminantes	X		X
plataforma utilizada	Java	Java	

Fonte: elaborado pelo autor.

Os trabalhos correlatos apresentados tratam-se de sistemas para medição de cores. Conforme análise apresentada no Quadro 1, pode-se perceber que apenas o Tucanna utiliza a fórmula CIE2000 para cálculo de distância entre dois pontos no espaço de cor Lab, enquanto os outros utilizam CIE76. Outra característica semelhante dos trabalhos correlatos é a comunicação com espectrofotômetro, que é o responsável pela captação dos dados de refletância de uma amostra, a fim de se obter valores numéricos de representação da cor.

Bertolini (2010) e Tucanna trabalham com os observadores padrão CIE 1931 (2°) e CIE 1964 (10°), que foram definidos e possuem seus valores espectrais para cada comprimento de onda. Como a sensibilidade da cor nos olhos muda de acordo com o ângulo de visão, o observador definido em 1931 utiliza um campo de visão de 2° para visualização do objeto, sendo recomendado para ângulos de visualização de objetos de 1° até 4°. Já o observador definido em 1964 usa um campo de visão de 10° para visualização e deve ser utilizado para visualização de ângulos com mais de 4°.

Fernandes (2002) utiliza apenas o observador padrão de 10° que é considerado mais representativo em relação à percepção de cor do olho humano. Ainda, ambos possuem a

representação gráfica da cor que foi lida, assim como permitem trabalhar com outros modelos de cores, como modelo RGB, modelo XYZ, modelo CIE LAB entre outros.

Já o trabalho proposto se trata de um sistema para medição de cores com a utilização do espectrofotômetro X-Rite i1Pro 2, e utilizará uma fórmula mais recente, que é a Delta E2000, visto que esta foi desenvolvida para solucionar problemas de diferença de percepção do olho humano para os instrumentos de medição.

Uma vez que este trabalho será voltado para área da indústria gráfica, acreditasse que este novo modelo irá melhorar o processo do usuário de converter as cores lidas em CMYK e RGB, pelo espectrofotômetro para o sistema de cores Pantone, largamente utilizado nesta área, ou vice e versa.

A utilização do sistema de cores Pantone, que permite inclusive pigmentações especiais, como cores metálicas e fluorescentes, por obter cores exatas, facilitando o seu registro, evitaria, por exemplo, que nos textos de uma embalagem impressa em composição de cores CMYK, houvesse desencaixe de cores, evitando textos ilegíveis. Devido a precisão da cor, essa tornou-se a melhor opção quanto à identidade visual do cliente, evitando variações da tonalidade que representa sua marca ou produto, como por exemplo, na logomarca de uma empresa que define um Pantone para a sua logo, independente da impressora gráfica ou da empresa que produzir o trabalho, essa terá sempre o mesmo resultado.

3.2 REQUISITOS PRINCIPAIS DO PROBLEMA A SER TRABALHADO

O software descrito nesse trabalho deverá:

- a) possuir comunicação serial com o espectrofotômetro X-Rite i1Pro 2 (RNF);
- b) ser implementado em Java, utilizando o ambiente de desenvolvimento NetBeans (RNF);
- c) possuir uma base de dados MySQL (RNF);
- d) permitir a busca de cores na base de dados (Requisito Funcional);
- e) permitir a visualização da cor e seus valores numéricos (RF);
- f) permitir que o usuário possa salvar a cor na base de dados (RF);
- g) ser compatível com sistema de cor Pantone (RF).

3.3 METODOLOGIA

O trabalho será desenvolvido observando as seguintes etapas:

- a) levantamento bibliográfico: realizar o levantamento bibliográfico sobre

- colorimetria e trabalhos correlatos;
- b) elicitação de requisitos: detalhar e reavaliar os requisitos e com base na etapa anterior agregar mais requisitos se necessário;
 - c) especificação: descrever as funcionalidades do software utilizando o diagrama de classe e de atividades da Unified Modeling Language (UML), utilizando a ferramenta StarUML;
 - d) implementação: implementar o software proposto utilizando a linguagem de programação Java no ambiente de desenvolvimento NetBeans e criar uma base de dados no MySQL;
 - e) testes: elaborar testes para validar o software e se necessário fazer ajustes.

As etapas serão realizadas nos períodos relacionados no Quadro 2.

Quadro 2 - Cronograma

etapas / quinzenas	2017											
	jul.		ago.		set.		out.		nov.		dez.	
	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
levantamento bibliográfico												
elicitação de requisitos												
especificação												
implementação												
testes												

Fonte: elaborado pelo autor.

4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Este capítulo descreve os assuntos que fundamentarão o estudo a ser realizado: 4.1 colorimetria aplicada a processos gráficos; e 4.2 espectrofotômetro como ferramenta de medição de cores.

4.1 COLORIMETRIA APLICADA A PROCESSOS GRÁFICOS

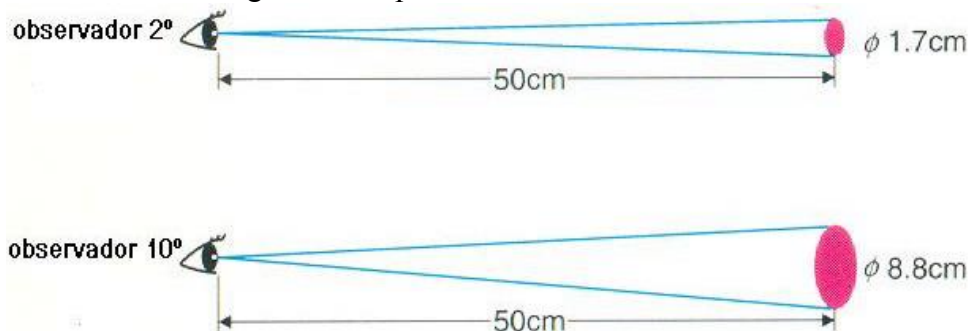
Os três componentes que participam no processo da percepção visual da cor são: a fonte iluminante, o objeto observado e o olho humano, que conduz as informações captadas ao cérebro. Uma informação cromática, percebida e denominada, por exemplo, como branco, preto, amarelo, vermelho etc., é dependente não apenas do objeto observado, mas do tipo de iluminação e das propriedades de nossos olhos. Se for mudado apenas um dos componentes, haverá uma alteração da impressão cromática (FERNANDES, 2002, p. 4).

Já a colorimetria, de acordo com Oliveira (2006, p. 23), “refere-se a ciência e a tecnologia usada para quantificar e descrever (pela ajuda de modelos matemáticos) as percepções humanas da cor”. É uma ciência baseada em métodos e métricas empíricos, verificáveis e possíveis de serem repetidos a qualquer tempo e local, desde que sob as mesmas condições, sendo que sua abrangência baseia-se na relação entre o estímulo de luz e a sensação provocadas pelos seres humanos (MORTARA, 2015, p. 19).

Dentre os sistemas para descrever a cor, tem-se a CIE (Comissão Internacional de Iluminação), diferente dos outros pela padronização dos iluminantes e observadores. O Sistema CIE, que surgiu em 1931, criou o observador padrão de 2° grau, e os iluminantes A, B e C. Em 1964 a CIE criou o observador padrão de 10° grau, e os iluminantes da família D. E por fim, em 1976, a CIE definiu o espaço CIELAB, em termos e coordenadas colorimétricas L^* , a^* e b^* , e o espaço CIELUV, em termos de coordenadas colorimétricas L^* , u^* e v^* (OLIVEIRA, 2006, p. 23).



Figura 5 – Representa os Observadores 2° e 10°



A existência de sistemas para descrever a cor tornou-se de suma importância, pois em um mercado tão competitivo, a cor é utilizada como ferramenta para chamar a atenção do consumidor, despertando sua curiosidade. Para Crepaldi (2006, p. 2), “no campo da comunicação, a cor tem uma função bem definida e específica de ajudar na clareza da mensagem a ser transmitida”. No entanto, a preferência por cores muda constantemente, de acordo com a moda, situação econômica, entre outros. Crepaldi (2006, p. 2), acrescenta ainda que “a escolha da cor é influenciada pelo clima vivido pelo consumidor e um bom publicitário deve saber utilizar as cores de acordo com suas características, inserindo a cor no meio ambiente”.

No segmento alimentício, por exemplo:

a cor que mais bem se adapta aos produtos alimentícios é a que lhe confere um caráter excitante, estimulante. Isso marcará o produto, tornando-o facilmente distinguível entre outros da mesma espécie e predispondo o comprador em potencial a adquiri-lo na hora em que tiver necessidade. (FARINA, 1986, p. 185,)

A embalagem, por ser um elemento motivador da compra, deve estar de acordo com as condições mercadológicas do produto; ela deve ter um apelo motivacional para atingir as necessidades do consumidor, tendo como função fixar a imagem do produto no mercado. É por isso que as empresas pesquisam e estudam para desenvolver modelos criativos que se diferencie da concorrência (CREPALDI, 2006, p. 5).

Sendo assim, durante o fluxo da produção gráfica, a avaliação da aparência da arte destinada à impressão é crucial para o controle do processo.

4.2 ESPECTROFOTÔMETRO COMO FERRAMENTA DE MEDIÇÃO DE CORES

A espectrofotometria é a ciência que estuda a análise quantitativa das radiações com relação à sua composição espectral, baseando-se na relação entre a intensidade de luz sobre uma superfície e sobre a curva espectral resultante da mesma luz refletida de volta ao detector do aparelho de medição utilizado (LEÃO, 2005, p. 49). Leite (2006, p. 24) aponta que “uma cor só pode ser medida por instrumentos especializados. Estes instrumentos possuem sensores responsáveis por medir a luz refletida ou a transmitida [...]. Dentre alguns instrumentos especializados temos o colorímetro e o espectrofotômetro”.

Os sensores utilizados nestes aparelhos são contadores de fótons com filtros de valores espectrais conhecidos, e a diferença entre eles é a quantidade de filtros que utilizam e a sensibilidade de seus sensores (LEÃO, 2005, p. 46).

Conforme Régula (2004, p. 28), o espectrofotômetro é o aparelho capaz de medir as cores. Ele é definido como “[...] equipamento que mede a transmitância e refletância de uma superfície ou amostra em função do comprimento de onda”.

Ou seja, é um aparelho que apresenta a curva de refletância de uma amostra em função do comprimento de onda. O seu princípio de funcionamento, é uma luz policromática e difusa que ilumina a amostra e passa por um prisma ou por uma grade e sofre uma difração. Assim, os componentes monocromáticos atingem detetores espectrais, cada um localizado no ponto correspondente ao seu comprimento de onda. Cada um desses detetores manda, para um processador de sinais, o sinal correspondente à energia relativa recebida e o fator de refletância é, então, registrado e apresentado em forma de gráfico (SILVA, 2004, p. 23).

REFERÊNCIAS

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Cor: A sensação produzida por raios de luz de diferentes comprimentos de onda, uma variedade particular desta**. Tradução de Francisco Araújo da Costa. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BERTOLINI, Cristiano. **Sistema para medição de cores utilizando espectrofotômetro**. 2010. 95 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências da Computação) - Centro de Ciência Exatas e Naturais, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau.

COLLARO, Antonio Celso. **Produção gráfica arte e técnica da mídia impressa**. São Paulo: Editora Pearson 2009.

CREPALDI, Lideli. **A influência das cores na decisão de compras: um estudo do comportamento do consumidor no ABC paulista**. XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – UnB, 2006.

DANGER, Eric P. **A cor na comunicação**. Tradução de Ilza Marques de Sá. Rio de Janeiro: Fórum, 1973.

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1986.

FERNANDES, Antônio C. **Protótipo de visualização para modelos de cor para medição de objetos em espectrofotômetros por reflectância**. 2002. 76 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências da Computação) - Centro de Ciências Exatas e Naturais, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau.

FRASER, Tom; BANKS, Adam. **O guia completo da cor**. Tradução de Renata Bottini, São Paulo: Senac São Paulo, 2007.

LEÃO, Alexandre C. **Gerenciamento de cores para imagens digitais**. 2005. 135 f. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) - Curso de Mestrado em Artes Visuais, Escola de Belas Artes, Belo Horizonte.

LEITE, Frederico N. **Calibração de dispositivos de cores utilizando uma câmera digital**. 2006. 58 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Elétrica) - Curso de Pós-graduação em Engenharia Elétrica, Universidade de Brasília, Brasília.

MORTARA, Bruno. **Processos Gráficos e a NBR 15936-1: avaliação da consistência da colorimétrica**. 2015. 169 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo-USP, São Paulo.

OLIVEIRA, Danielle Ferreira de. **Confiabilidade Metrológica e Validação de Procedimentos Espectroradiométricos para Medição de Fontes Luminosas**. 2006. Dissertação de Mestrado – Curso de Pós Graduação em Metrologia da PUC-Rio. Área de concentração: Metrologia para Qualidade e Inovação, Rio de Janeiro.

RÉGULA, Luiz M. **Padrões virtuais e tolerâncias colorimétricas no controle instrumental das cores**. 2004. 135 f. Dissertação (Mestrado em Metrologia) - Curso de Pós-graduação em Metrologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

SILVA, Gutemberg Bruno da. **Colorimetria – Propagação de Erros e Cálculo da Incerteza de Medição nos Resultados Espectrofotométricos**. 2004. 92 f. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Metrologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ASSINATURAS

(Atenção: todas as folhas devem estar rubricadas)

Assinatura do(a) Aluno(a): _____

Assinatura do(a) Orientador(a): _____

Assinatura do(a) Coorientador(a) (se houver): _____

Observações do orientador em relação a itens não atendidos do pré-projeto (se houver):

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO – PROFESSOR TCC I

Acadêmico(a): _____

Avaliador(a): _____

ASPECTOS AVALIADOS ¹		atende	atende parcialmente	não atende
ASPECTOS TÉCNICOS	1. INTRODUÇÃO O tema de pesquisa está devidamente contextualizado/delimitado?			
	O problema está claramente formulado?			
	2. OBJETIVOS O objetivo principal está claramente definido e é passível de ser alcançado?			
	Os objetivos específicos são coerentes com o objetivo principal?			
	3. TRABALHOS CORRELATOS São apresentados trabalhos correlatos, bem como descritas as principais funcionalidades e os pontos fortes e fracos?			
	4. JUSTIFICATIVA Foi apresentado e discutido um quadro relacionando os trabalhos correlatos e suas principais funcionalidades com a proposta apresentada?			
	São apresentados argumentos científicos, técnicos ou metodológicos que justificam a proposta?			
	São apresentadas as contribuições teóricas, práticas ou sociais que justificam a proposta?			
	5. REQUISITOS PRINCIPAIS DO PROBLEMA A SER TRABALHADO Os requisitos funcionais e não funcionais foram claramente descritos?			
	6. METODOLOGIA Foram relacionadas todas as etapas necessárias para o desenvolvimento do TCC?			
ASPECTOS METODOLÓGICOS	Os métodos, recursos e o cronograma estão devidamente apresentados e são compatíveis com a metodologia proposta?			
	7. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (atenção para a diferença de conteúdo entre projeto e pré-projeto) Os assuntos apresentados são suficientes e têm relação com o tema do TCC?			
	As referências contemplam adequadamente os assuntos abordados (são indicadas obras atualizadas e as mais importantes da área)?			
	8. LINGUAGEM USADA (redação) O texto completo é coerente e redigido corretamente em língua portuguesa, usando linguagem formal/científica?			
	A exposição do assunto é ordenada (as ideias estão bem encadeadas e a linguagem utilizada é clara)?			
	9. ORGANIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TEXTO A organização e apresentação dos capítulos, seções, subseções e parágrafos estão de acordo com o modelo estabelecido?			
	10. ILUSTRAÇÕES (figuras, quadros, tabelas) As ilustrações são legíveis e obedecem às normas da ABNT?			
	11. REFERÊNCIAS E CITAÇÕES As referências obedecem às normas da ABNT?			
	As citações obedecem às normas da ABNT?			
	Todos os documentos citados foram referenciados e vice-versa, isto é, as citações e referências são consistentes?			

PARECER – PROFESSOR DE TCC I OU COORDENADOR DE TCC (PREENCHER APENAS NO PROJETO):

O projeto de TCC será reprovado se:

- qualquer um dos itens tiver resposta NÃO ATENDE;
- pelo menos 4 (quatro) itens dos **ASPECTOS TÉCNICOS** tiverem resposta ATENDE PARCIALMENTE; ou
- pelo menos 4 (quatro) itens dos **ASPECTOS METODOLÓGICOS** tiverem resposta ATENDE PARCIALMENTE.

PARECER: () APROVADO () REPROVADO

Assinatura: _____ Data: _____

¹ Quando o avaliador marcar algum item como atende parcialmente ou não atende, deve obrigatoriamente indicar os motivos no texto, para que o aluno saiba o porquê da avaliação.

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO – PROFESSOR AVALIADOR

Acadêmico(a): _____

Avaliador(a): _____

ASPECTOS AVALIADOS ¹		atende	atende parcialmente	não atende
ASPECTOS TÉCNICOS	1. INTRODUÇÃO O tema de pesquisa está devidamente contextualizado/delimitado?			
	O problema está claramente formulado?			
	2. OBJETIVOS O objetivo principal está claramente definido e é passível de ser alcançado?			
	Os objetivos específicos são coerentes com o objetivo principal?			
	3. TRABALHOS CORRELATOS São apresentados trabalhos correlatos, bem como descritas as principais funcionalidades e os pontos fortes e fracos?			
	4. JUSTIFICATIVA Foi apresentado e discutido um quadro relacionando os trabalhos correlatos e suas principais funcionalidades com a proposta apresentada?			
	São apresentados argumentos científicos, técnicos ou metodológicos que justificam a proposta?			
	São apresentadas as contribuições teóricas, práticas ou sociais que justificam a proposta?			
	5. REQUISITOS PRINCIPAIS DO PROBLEMA A SER TRABALHADO Os requisitos funcionais e não funcionais foram claramente descritos?			
	6. METODOLOGIA Foram relacionadas todas as etapas necessárias para o desenvolvimento do TCC?			
	Os métodos, recursos e o cronograma estão devidamente apresentados e são compatíveis com a metodologia proposta?			
	7. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (atenção para a diferença de conteúdo entre projeto e pré-projeto) Os assuntos apresentados são suficientes e têm relação com o tema do TCC?			
ASPECTOS METODOLÓGICOS	As referências contemplam adequadamente os assuntos abordados (são indicadas obras atualizadas e as mais importantes da área)?			
	8. LINGUAGEM USADA (redação) O texto completo é coerente e redigido corretamente em língua portuguesa, usando linguagem formal/científica?			
	A exposição do assunto é ordenada (as ideias estão bem encadeadas e a linguagem utilizada é clara)?			

PARECER – PROFESSOR AVALIADOR: (PREENCHER APENAS NO PROJETO)

O projeto de TCC ser deverá ser revisado, isto é, necessita de complementação, se:

- qualquer um dos itens tiver resposta NÃO ATENDE;
- pelo menos **5 (cinco)** tiverem resposta ATENDE PARCIALMENTE.

PARECER: () APROVADO () REPROVADO

Assinatura: _____ Data: _____

¹ Quando o avaliador marcar algum item como atende parcialmente ou não atende, deve obrigatoriamente indicar os motivos no texto, para que o aluno saiba o porquê da avaliação.